

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

PROJETO GELADEIROTECA NO MUNICÍPIO DE MOGI GUAÇU: PORQUE A LEITURA TAMBÉM PROMOVE QUALIDADE DE VIDA!

Eliana Angélica Moutinho 1

1 Secretaria Municipal De Saúde De Mogi Guaçu - Secretaria Municipal De Saúde De Mogi Guaçu

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A leitura envolve fantasia e imaginação, elementos formadores importantes, que ajudam a entender o mundo ao nosso redor e a nós mesmos. Se eu consigo entender o que está escrito, consigo entender melhor o mundo à minha volta. O texto escrito é um suporte para o desenvolvimento do raciocínio complexo. O AGITA MOGI GUAÇU, pensava então, em alguma forma de promover alguma ação que trabalhasse esta questão. Todo o material é proveniente de doações e está disponível para os usuários do Centro de Atendimento Psico Social (CAPS II) e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Os usuários podem, sem necessitar de qualquer inscrição ou compromisso, ler enquanto aguardam atendimento e/ou levar o material escolhido para casa. A frase “Leve um livro, solte a mente. Traga outro, me alimente!” incentiva a troca de material entre os usuários, estimulando a doação de outros livros/gibis/revistas para alimentarmos a geladeiroteca e oportunizarmos que mais e mais pessoas possam usufruir deste serviço.

Uma pesquisa realizada em 2015 pela Federação do Comércio (FECOMÉRCIO) do Rio de Janeiro mostrou que 70% dos brasileiros não leram um livro sequer no ano de 2014. Tal informação é preocupante ainda mais por conta de este índice ter aumentado em relação ao ano anterior. Quando lemos pouco, teremos dificuldade em discutir com profundidade questões mais complexas. É sabido que o processo da leitura, de literatura principalmente, estimula habilidades cognitivas. Sem elas, é difícil praticar ações como se colocar no lugar do outro, pensar em soluções criativas para problemas do dia a dia, aprofundar-se em debates éticos, apresentar como argumento fatos de outras épocas e lugares. Em resumo, ao não ler, nos tornamos indivíduos rasos. A leitura envolve fantasia e imaginação, elementos formadores importantes, que ajudam a entender o mundo ao nosso redor e a nós mesmos. Se eu consigo entender o que está escrito, consigo entender melhor o mundo à minha volta. O texto escrito é um suporte para o desenvolvimento do raciocínio complexo. Os especialistas tendem a concordar que a educação no Brasil é um problema que não se restringe à literatura, mas projetos paliativos não vão solucionar a questão central. Devemos lembrar que há uma tentativa de popularização do livro, mas que o preço de uma obra ainda é alto. O AGITA MOGI GUAÇU, pensava então, em alguma forma de promover alguma ação que trabalhasse esta questão. Todo o material é proveniente de doações e atendem a aproximadamente 250 pessoas por semana no Centro de Atendimento Psico Social (CAPS II) e 3000 pessoas por dia na Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Os usuários podem, sem necessitar de qualquer inscrição ou compromisso, ler enquanto aguardam atendimento e/ou levar o material escolhido para casa. A frase “Leve um livro, solte a mente. Traga outro, me alimente!” incentiva a troca de material entre os usuários, estimulando a doação de outros livros/gibis/revistas para alimentarmos a geladeiroteca e oportunizarmos que mais e mais pessoas possam usufruir deste serviço. Não foi por acaso que o eletrodoméstico foi o escolhido para colocarmos em prática o projeto GELADEIROTECA. Como é um eletrodoméstico usado nas residências para armazenar itens que

geralmente são consumidos diariamente, resolvemos customizar estes eletrodomésticos e disponibilizar em locais interessados, porém não para o consumo de alimentos e sim de livros. O programa AGITA MOGI GUAÇU, além de promover qualidade de vida da população através da prática de exercícios físicos, entende também que para alcançarmos um grau excelente de qualidade de vida temos que ter, em todos os segmentos, momentos de felicidade. Estes momentos são possíveis também através de hábitos outros que preencham a nossa necessidade de conhecimento cultural, socialização e interação com aqueles que nos rodeiam. Por isso escolhemos a geladeira. Assim, com este projeto, estimulamos e incentivamos pacientes e funcionários dos serviços de saúde ao hábito pela leitura. Ao ler, nos tornamos mais abertos a ouvir e assim, nos tornamos com este hábito por consequência, mais humanos

OBJETIVOS

- Oferecer oportunidades para que usuários dos pontos onde o projeto foi implantado, através dos diferentes livros, jornais e periódicos, conhecimento tal para que habilidades importantes como imaginação e senso crítico tornem-se presentes em seu dia a dia; - Customizar geladeiras antigas, transformando-as em GELADEIROTECAS, onde as pessoas tenham acesso fácil ao conhecimento através da leitura e ofertar mais este serviço em pontos de atendimento na rede de saúde do município; - Estimular a capacidade intelectual dos pacientes e trabalhadores.

METODOLOGIA

O funcionamento da GELADEIROTECA é simples: Qualquer pessoa pode retirar um livro de forma gratuita para ler e sempre que desejar, colocar outro no lugar. Assim, a geladeira nunca ficará vazia e haverá sempre uma troca de conhecimento entre os usuários. Não será necessário fazer cadastro e também não haverá prazo para devolução e/ou troca do livro. A única exceção de conteúdo é para conteúdos pornográficos e de caráter político. Nossa intenção é ainda, implantar as geladeiras em outros postos de atendimento da rede de saúde do município de Mogi Guaçu como UBSs, Hospital Municipal e Centro de Especialidades.

RESULTADOS

Os resultados observados foram imediatos. Assim que as Geladeiras foram implantadas, usuários dos dois pontos escolhidos para início do projeto começaram a alimentar a alma de cultura. No CAPS, não apenas os 250 usuários atendidos semanalmente, mas os trabalhadores também podem aproveitar a hora do almoço por exemplo para ler um pouco de romance ou mesmo entreterem-se com leitura de gibis. Na UPA, crianças se deliciam com os gibis e enveredam-se pela imaginação das histórias dos livros de contos de fada, super-heróis e outros, que estão disponíveis para os 3000 usuários/dia que passam pelo serviço de saúde. Os usuários podem, sem necessitar de qualquer inscrição ou compromisso, ler enquanto aguardam atendimento e/ou levar o material escolhido para casa. A frase "Leve um livro, solte a mente. Traga outro, me alimente!", incentiva a troca de material entre os leitores, estimulando a doação de outros livros/gibis/revistas para alimentarmos a geladeira e oportunizarmos que mais e mais pessoas possam usufruir deste serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seja visto como uma ferramenta para curar os males da alma ou um mero passatempo, o projeto em Mogi Guaçu foi muito bem recebido e em ambos os pontos já realizamos diversas reposições



de material – sinal de que a população atendida tem se interessado pela prática da. Nosso desejo é expandir o projeto para os demais pontos de serviço da área da Saúde e quem sabe, conseguir parceria com a Associação Comercial do município para que algumas lojas do comércio local adote uma Geladeiroteca e assim, possamos oportunizar que vários outros pontos da cidade sejam contemplados com ele.